

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de S. Paulo Class.: 252

Data 16/03/82 Pg.: _____

**Cimi retém verba doada
a índios, acusa Terena**

BRASÍLIA — A remessa de Cr\$ 2 milhões, por parte da organização alemã "Misereor", para a União das Nações Indígenas (Unind), através do Conselho Indigenista Missionário, tornou pública uma divergência existente há cerca de um ano entre os missionários e o atual presidente da Unind, Mariano Marcos Terena.

Ontem, Marcos Terena acusou o Cimi de boicotar o seu trabalho, afirmando que a entidade "tem se mostrado indiferente às nossas atividades". Os missionários, segundo ele, "não querem entregar o dinheiro que a 'Misereor' mandou, porque dizem que não sabem quem é o presidente da Unind".

**MUDANÇA NOS
ESTATUTOS**

A divergência surgiu em abril do ano passado, quando 60 líderes indígenas elegeram Marcos Terena para a presidência da Unind, contrariando a posição do Cimi,

que apoiava outro candidato, Domingos Veríssimo Terena. Domingos convocou nova reunião, uma semana depois, à qual compareceram 15 caciques, e acabou sendo escolhido.

A partir daí, o Conselho Indigenista Missionário passou a prestigiar Domingos Veríssimo, levando-o a todos os eventos em que a Unind era representada, como ocorreu na "Reunião das Minorias", em setembro de 1981, em Genebra.

Agora, os integrantes da Unind pretendem reunir-se novamente para modificar seus estatutos, eliminando a figura do presidente e criando um "colegiado de caciques". O encontro deve ocorrer em Brasília, mas a entidade não possui recursos para comprar as 60 passagens dos líderes indígenas porque o Cimi, segundo Marcos Terena, "não quer dar o dinheiro que a 'Misereor' mandou".